

# Gestão de Serviços de Enfermagem

# 2

**Samira Silva Santos Soares**  
(Organizadora)



# Gestão de Serviços de Enfermagem

# 2

**Samira Silva Santos Soares**  
(Organizadora)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremonesi  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Samira Silva Santos Soares

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem 2 / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-006-0

DOI 10.22533/at.ed.060212604

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e visitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práticas profissionais.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES DO TIPO ANOREXIA E BULIMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Angelica Ferreira de Assis  
Elber Firmino Martins  
Lucas Henrique Santos Oliveira  
Lucas Henrique Sousa  
Matheus Costa e Silva  
Ricardo Augusto Jesus Oliveira  
Sabrina Cipriano Felipe  
Thais Teodora de Souza  
Cristina Pacheco Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.0602126041**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **BENEFÍCIO DO TOQUE TERAPÊUTICO REIKI NO CONTROLE E REDUÇÃO DE ESTRESSE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Gabriela Manuela Rosato de Melo  
Anailda Fialho Melo  
Denise de Souza Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.0602126042**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE SÓCIO-ORGANIZACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Liliane Silva do Vale  
Cássia Nascimento de Oliveira Santos  
Jadson Oliveira Santos Amancio  
Marcela Silva da Silveira  
Maísa Mônica Flores Martins

**DOI 10.22533/at.ed.0602126043**

### **CAPÍTULO 4..... 44**

#### **AUTOIMAGEM DE MULHERES PORTADORAS DE COLOSTOMIA E OS CUIDADOS DERMATOLÓGICOS PERIESTOMA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Gilvanise do Nascimento de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.0602126044**

### **CAPÍTULO 5..... 54**

#### **NURSE'S PERFORMANCE IN AIR PRE-HOSPITAL CARE IN POLYTRAUMATIZED PATIENTS- LITERATURE REVIEW**

Karen Leme Bonuzzi  
Rodrigo Marques da Silva  
Kerolyn Ramos Garcia  
Lincoln Agudo Oliveira Benito  
Leila Batista Ribeiro

Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

Danielle Ferreira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0602126045**

**CAPÍTULO 6..... 62**

**CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, PROFISSIONAIS E DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA**

Ariane da Silva Pires

Liana Viana Ribeiro

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.0602126046**

**CAPÍTULO 7..... 77**

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E ECONÔMICA DE MULHERES COM DOR CRÔNICA POR DISTÚRBIOS MUSCOLOESQUELÉTICOS**

Ilkelyne de Freitas Costa

Mayane Cristina Pereira Marques

Camila Lima Moraes dos Santos

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

**DOI 10.22533/at.ed.0602126047**

**CAPÍTULO 8..... 83**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL DE BOA VISTA/RR E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Marcella Lima Marinho

Dayanna Luu Silva e Silva

Ivandra Santiago de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.0602126048**

**CAPÍTULO 9..... 93**

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DA SULFADIAZINA DE PRATA A 1%**

Ariane Larissa Silva Mangold

Jéssica Stranburger da Silva

Helder Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.0602126049**

**CAPÍTULO 10..... 101**

**INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO NA PEDIATRIA E O PREPARO DA PELE**

Isis Rocha Bezerra

Carlos Eduardo Peres Sampaio

Aline Oliveira da Costa e Silva

Ariane da Silva Pires

Leonardo dos Santos Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.06021260410**

**CAPÍTULO 11..... 110**

**REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL EM JOÃO NEIVA**

Joyce Cáu

Julia Tristão do Carmo Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.06021260411**

**CAPÍTULO 12..... 120**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS EM PEDIATRIA**

Maria Laura Beatriz Nascimento Cardoso

Julia Gabriela Marinho da Silva

Stefany Valery Gomes dos Santos

Lara Rayane Santos Silva

Lais Alves Rodrigues

Luana Ruthiele Chagas Lucena

Layanne Nayara Silva

Nyedja Manuely Jácume Evangelista dos Santos

Raissa dos Santos Vasconcelos

Larissa Stefanni Silvano de Miranda

Grayce Lacerda Sales

**DOI 10.22533/at.ed.06021260412**

**CAPÍTULO 13..... 126**

**INTOLERÂNCIA A LACTOSE CONGÊNITA**

Amanda Karoliny Barbosa Sousa

Bárbara Izadora Oliveira

Bruna Alves Duarte

Cristina Pacheco Coelho

Karina Aparecida Silva Duarte

Karina Rufino Fernandes

Karolanda Menezes Vieira

Maria Camila Alves Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.06021260413**

**CAPÍTULO 14..... 135**

**FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Yuri Cascaes Azevedo

Anne dos Santos Saul

Everton de Oliveira Pinto

Adriana Patrícia Brelaz Lopes Gomes

Maria Jacirema Ferreira Gonçalves

Renan Sallazar Ferreira Pereira

Noeli das Neves Toledo

**DOI 10.22533/at.ed.06021260414**

**CAPÍTULO 15..... 149**

**LESÃO CRÔNICA PÓS-CIRÚRGICA COM COMPROMETIMENTO VASCULAR DE MEMBRO INFERIOR- TRATAMENTO FITOTERÁPICO ALIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA**

Maria Tatiane Gonçalves Sá

Marcelly Silva Dourado

Larisse Oliveira Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.06021260415**

**CAPÍTULO 16..... 157**

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA DOENÇA RENAL NA VIDA DIÁRIA DE PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS) NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA/PR**

Juliana Regina Dias Mikowski

Giovana Rodrigues da Silva

Camila Marinelli Martins

**DOI 10.22533/at.ed.06021260416**

**CAPÍTULO 17..... 169**

**HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Sara Cristina Pimentel Baia

Irineia de Oliveira Bacelar Simplício

**DOI 10.22533/at.ed.06021260417**

**CAPÍTULO 18..... 173**

**MANEJO DO INTESTINO NEUROGÊNICO POR INDIVÍDUOS COM LESÃO DA MEDULA ESPINHAL**

Nicole Azevedo Alvarez

Lívia Tech dos Santos

Paula Cristina Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.06021260418**

**CAPÍTULO 19..... 181**

**FATORES RELACIONADOS AO CANCELAMENTO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO NO SUL DO BRASIL**

Rosana Amora Ascari

Bruna Fontana

Daiana dos Santos Pizzolato

Clodoaldo Antônio de Sá

**DOI 10.22533/at.ed.06021260419**

**CAPÍTULO 20..... 193**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ALZHEIMER E SEU CUIDADOR**

Ana Paula Rodrigues Guimarães

Pamela Nery do Lago

Paulo Alaércio Beata

Andréia Elias da Cruz Nascimento

Valdinei Ferreira de Jesus

Lilian Maria Santos Silva  
Irismar Emília de Moura Marques  
Manuela Amaral Almeida Costa  
Samara Oliveira Lopes  
Gleudson Santos Sant Anna  
Milena Vaz Sampaio Santos  
Ana Karla Almeida Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.06021260420**

**CAPÍTULO 21.....204**

**O CUIDADO PALIATIVO E A TANATOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:  
UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**

Thaís dos Santos Araujo  
Adriana Medeiros Braga  
Janaina Luiza dos Santos  
Sabrina Corral-Mulato  
Larissa Angélica da Silva Philbert  
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo  
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi  
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp

**DOI 10.22533/at.ed.06021260421**

**CAPÍTULO 22.....212**

**CUIDADOS PALIATIVOS NO CURRÍCULO MÉDICO BRASILEIRO**

Rodrigo Ibañez Tiago  
Micael Viana de Azevedo  
Ramon Moraes Penha

**DOI 10.22533/at.ed.06021260422**

**CAPÍTULO 23.....222**

**EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO DOS ENFERMEIROS E DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA  
NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS ADULTOS EM FIM DE VIDA**

Carlos Manuel Nieves Rodriguez  
David Gómez Santos

**DOI 10.22533/at.ed.06021260423**

**CAPÍTULO 24.....231**

**ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE E MORRER POR UMA JOVEM COM  
CÂNCER**

Maria Simone Mendes Bezerra  
Solange Pires Salomé  
Maria Aparecida Rodrigues da Silva Barbosa  
Maria Aparecida Munhoz Gáiva

**DOI 10.22533/at.ed.06021260424**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....249**

**ÍNDICE REMISSIVO.....250**

## INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO NA PEDIATRIA E O PREPARO DA PELE

*Data de aceite: 20/04/2021*

*Data de submissão: 06/04/2021*

### **Isis Rocha Bezerra**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro-RJ  
<http://lattes.cnpq.br/5091425218415236>

### **Carlos Eduardo Peres Sampaio**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro-RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-6770-7364>

### **Aline Oliveira da Costa e Silva**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro-RJ  
<http://lattes.cnpq.br/0976039540588277>

### **Ariane da Silva Pires**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro-RJ  
<http://lattes.cnpq.br/3728971215979088>

### **Leonardo dos Santos Pereira**

Universidade Veiga de Almeida  
Cabo Frio-RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-8679-474X>

**RESUMO:** Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) são uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, tais complicações provocam danos físicos ao paciente, aumento do período de internação e reinternação, além de gerar maior custo hospitalar e aumento da morbimortalidade. Em crianças, essas infecções são grande ameaça para a vida, devido ao fato delas já possuírem

uma fragilidade imunológica. Algumas medidas profiláticas são tomadas para reduzir esses acontecimentos. O presente estudo realizado consiste em identificar tais medidas, suas relevâncias, bem como o preparo da pele para a prevenção de ISC. Existem diversas medidas de intervenção aplicáveis para a prevenção de ISC, no entanto, a literatura analisada aponta que dentre todas, aqueles referentes apenas ao preparo da pele apresentaram pequena redução nos índices de infecção, quando comparado aos outros tipos de medidas, como a administração profilática de antimicrobiano, visto que, mesmo com a assepsia do sítio cirúrgico ainda há casos de infecção e o grau de contaminação também é relevante. Por fim, concluiu-se que a utilização de um conjunto de medidas de prevenção mostra-se mais relevante à prevenção de infecção de sítio cirúrgico, em detrimento do uso de apenas uma medida. O tratamento e prevenção de infecções está altamente relacionado a enfermagem, uma vez que presta diversos cuidados que visam garantir e auxiliar o tratamento de lesões, bem como promover um ambiente favorável para que ocorra de maneira adequada e eficiente, a cicatrização. Portanto, o conhecimento das medidas de prevenção das ISC são fundamentais para o enfermeiro implementar as medidas profiláticas citadas de forma consciente e segura, qualificando sua assistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção de Sítio Cirúrgico; Pediatria; e Enfermagem.

## INFECTIONS OF THE SURGICAL SITE IN PEDIATRIC AND SKIN PREPARATION

**ABSTRACT:** Surgical Site Infections (SSI) are one of the main Health Care-Related Infections, such complications cause physical harm to the patient, increased hospitalization period and increased readmission rates, besides generating higher hospital cost and increased morbidity and mortality. In children, these infections are a major threat to life, due to the fact that they already have an immunological fragility. Some prophylactic measures are taken to reduce these events. The present study consists of identifying such measures, their relevance and those of skin preparation for the prevention of SSI. There are several intervention measures applicable to the prevention of SSI, however, the literature analyzed points out that among all, those referring only to skin preparation showed a small reduction in infection rates, when compared to other types of measures such as prophylactic administration of antimicrobials, since even with the asepsis of the surgical site there are still cases of infection and the degree of contamination is also relevant. Finally, it was concluded that the use of a set of prevention measures is more relevant to the prevention of surgical site infection, to the detriment of the use of only one measure. The treatment and prevention of infections is highly related to nursing, since it provides several cares aimed at ensuring and assisting the treatment of lesions, as well as promoting a favorable environment for healing to occur adequately and efficiently. Therefore, the knowledge of the prevention measures of SSI are fundamental for nurses to act in the implementation of prophylactic measures mentioned consciously and safely, qualifying their care.

**KEYWORDS:** Infection of the surgical site; Pediatrics; and nursing.

### 1 | INTRODUÇÃO

A infecção é uma complicação frequente que contribui para as elevadas taxas de morbidade e mortalidade em situações de pós-operatório. No Brasil, as infecções pós-cirúrgicas representam umas das principais infecções relacionadas à assistência à saúde, com o percentual de 14% a 16%, entre as infecções que acometem pessoas hospitalizadas (ALECRIN, 2019; LEONCIO, 2019; DOS SANTOS, 2018).

A infecção hospitalar é definida pela entrada e desenvolvimento ou multiplicação de um agente infeccioso no organismo do homem, podendo se manifestar em até 30 dias após a alta hospitalar (SANTOS, 2018). E as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) são uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) (TAUFFER, 2019).

As infecções pós-cirúrgicas são indubitavelmente relevantes para a definição de agravos à saúde, contribuindo para uma maior hospitalização, aumento do custo de assistência e aumento das taxas de reinternação. Para as crianças, essas infecções atuam como um importante fator limitante para a vida, uma vez que elas possuem uma fragilidade imunológica, própria dos extremos da idade (LEONCIO, 2019; SANTOS, 2018).

Muitos são os fatores de risco para o desencadeamento de infecções pós-cirúrgicas, dentre elas, alguns são intrínsecos ao paciente, como idade, desnutrição, diabetes mellitus, doença renal crônica, obesidade, e outros são pertinentes ao próprio ato cirúrgico, como

procedimentos de longa duração e inadequação na administração da antibioticoprofilaxia (ALECRIN, 2019; VIEIRA, 2018). Da mesma maneira que fatores como o grau de contaminação da cirurgia, preparo adequado da pele, degermação da equipe cirúrgica, tricotomia e a administração de fármacos antimicrobianos no período perioperatório interferem diretamente na ocorrência de ISCs.

Então, a fim de reduzir a incidência das infecções de sítio cirúrgico, faz-se necessário implementar as seguintes medidas profiláticas: reduzir o número de pessoas dentro da sala de cirurgia, manutenção das portas das salas fechadas, uso profilático de antimicrobiano, preparo da pele do paciente com soluções antissépticas de ação residual, orientação do banho pré-operatório, degermação e paramentação adequadas de toda equipe cirúrgica (DE OLIVEIRA, 2015; BRASIL, 2017).

## 2 | OBJETIVO

Identificar as medidas profiláticas para infecções de sítio cirúrgico, suas relevâncias e as do preparo da pele para a prevenção de ISC.

## 3 | METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão definidos foram a disponibilidade do material na íntegra, em português e que possuísse relação com o objeto de pesquisa investigado. Ao final, 26 manuscritos e um manual permaneceram para composição do *corpus* de análise.

Sobre as obras pode-se inferir que os três manuscritos são originários de revistas multidisciplinares, discutiam a temática estudada e o manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. A multiplicidade de enfoque dos artigos gerou dificuldades de comparação dos produtos apresentados, porém como há coerência da metodologia com os objetivos e resultados particulares a cada um torna-se viável o entendimento dos conhecimentos comuns produzidos sobre a temática. Assim, através da análise dos números obtidos por cada pesquisa isoladamente, tem-se resultados relevantes para o direcionamento de ações em saúde mais eficazes.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As infecções de sítio cirúrgico permanecem muito relevantes na sua ocorrência devido fatores de risco variados, alguns são inerentes ao paciente e evidenciados na avaliação pré-operatória; o grau de contaminação da cirurgia, e outros tem relação com à equipe médica e de enfermagem através de procedimentos como: preparo adequado da pele do paciente, degermação da equipe cirúrgica, tricotomia e a administração de fármacos antimicrobianos no período perioperatório, dentre outros (DE OLIVEIRA, 2015).

As feridas cirúrgicas podem ser categorizadas como limpa (criada sob condições assépticas); colonizadas (a superfície da ferida apresenta microorganismos, porém não há relação clínica ou imunológica importante); contaminada (ferida ocasionada acidentalmente, permanecem abertas por tempo superior a 6 horas e cuja técnica asséptica não é utilizada); e infectada (infecção aparente no local da ferida, perfuração de vísceras e tecido desvitalizado) (ERCOLE et al., 2011; CARVALHO, 2014).

As feridas infectadas fazem parte de um grupo de lesões chamadas feridas complexas e são percebidas em fases agudas do processo. Essas feridas são consequências de uma abertura espontânea de suturas outrora executadas em cirurgias. Sua cicatrização se desenvolve de maneira espontânea em um período de três semanas, contudo de difícil resolução. As feridas cirúrgicas infectadas estão frequentemente interligadas com a interrupção de nutrientes sanguíneos (isquemia) ou a infecção de tecidos (COLTRO, 2010).

O paciente com ferida infectada apresenta pelo menos um dos seguintes sinais e sintomas: febre, dor, calor, edema ou eritema ao redor da incisão; presença de abscesso ou, no caso de tecidos profundos, evidência histopatológica ou radiológica sugestiva de infecção; e deiscência (RODRIGUES et al., 2013).

A hospitalização prolongada devido à ferida cirúrgica infectada intensifica as despesas com os serviços que a enfermagem presta, produtos para curativos, exames laboratoriais extras e antibióticos. O prolongamento no tratamento também possibilita um risco maior de infecção hospitalar, resultando em altos custos para os serviços de saúde e para os pacientes (IZAIAS et al., 2014).

Além disso, o tratamento das infecções demanda muito empenho da equipe de enfermagem, uma vez que são responsáveis pela realização de curativos, com objetivo de garantir e auxiliar o tratamento da lesão estabelecida e promover um ambiente favorável para que ocorra de maneira adequada e eficiente, o processo de cicatrização (VIEIRA, 2018).

O profissional de enfermagem deve se qualificar para tratar de pessoas com feridas, pois diversos e complexos são os procedimentos que envolvem o cuidado com a ferida cirúrgica. O enfermeiro deve fazer a limpeza da ferida de forma asséptica; se necessário, deve utilizar a técnica de desbridamento; classificar a ferida; identificar o agente causal; examinar a profundidade da ferida, forma e tamanho; averiguar a quantidade de exsudato; analisar a aparência; proporcionar o melhor ambiente para a recuperação desse paciente; avaliar o grau de contaminação; registrar a localização e as características da ferida (leito da ferida e as bordas). Ademais, é de fundamental importância propiciar a continuidade do tratamento, o qual está sendo aplicado no paciente e que, por sua vez, está sendo favorável para cicatrização da lesão (CARNEIRO et al., 2010).

Bem como o enfermeiro possui um papel fundamental para a prevenção desses eventos infecciosos, sendo relevante na detecção e vigilância de fatores de risco e de infecções pós-cirúrgicas, principalmente por vivenciar de forma integral nos cuidados com

o paciente pediátrico (BRAZ, 2018).

Além disso, a infecção da ferida cirúrgica é uma complicação que gera impacto negativo na imagem corporal dos indivíduos e na qualidade de vida, pois ocasiona sofrimento, dor e impraticabilidade das capacidades manuais básicas das pessoas. Ademais, gera um tempo maior na hospitalização, cuidados de maior complexidade, resulta em custos com medicação e com exames complementares, além de aumentar o tempo de enfermagem e o ritmo de trabalho (GARNICA et al, 2014).

Desse modo, há de se instituir medidas para sua prevenção, destacando-se: a higienização das mãos na técnica correta, esterilização dos materiais que serão utilizados na cirurgia e na ferida operatória e preparo da pele do paciente higienizando-a com Gluconato de Clorexidina Degermante a 2%, que deverá ser retirado com compressa estéril e água destilada, e aplicação da substância alcoólica de Clorexidina 0,5%, aguardando sua evaporação natural na pele o que irá garantir sua ação residual (RODRIGUES et al., 2013).

O tempo de internação, a presença de tecido desvitalizado, a microbiota do paciente, a técnica cirúrgica adotada, comorbidades (diabetes mellitus e obesidade) e o potencial de contaminação quanto ao grau de contaminação da cirurgia, contribuem para o aparecimento da infecção no sítio cirúrgico (AMARAL et al., 2013).

A respeito do tratamento de complicações como a infecção, a utilização de antimicrobianos é de grande valia para o tratamento das feridas crônicas, contudo há quatro características relevantes que devem ser consideradas na escolha do produto: 1) a toxicidade, já que a maioria dos agentes antimicrobianos, por serem inespecíficos, podem provocar efeitos colaterais; 2) a permeabilidade aos tecidos que deve ser baixa, considerando os efeitos sistêmicos das substâncias para a saúde; 3) microbiota residente – não deve provocar desequilíbrios, pois isto levaria a outras doenças decorrentes da proliferação de microrganismos oportunistas; 4) a retentividade – para que tenha o efeito desejado, a substância deve ser retida no local de ação e ser liberada lentamente (MARCATO et al., 2012).

A padronização de medidas preventivas no controle de infecções de sítio cirúrgico tem apresentando-se de grande importância para melhora e prognóstico dos pacientes cirúrgicos, por sua vez necessita de uma integração das equipes de saúde para a sua realização de forma plena e eficaz no alcance das propostas estabelecidas.

A realização de medidas preventivas para infecção de sítio cirúrgico mostra-se extremamente eficaz em minimizar os riscos de complicações e necessidades de maior tempo internados em unidades de terapia intensiva, além de aumentar em duas vezes os riscos de morte, e aumentar os riscos em até cinco vezes maior dos pacientes serem internados novamente para algum tipo de cuidado ou tratamento devido a infecção de sítio cirúrgico que gerou tal complicação (BERRIOS-TORRES SI, 2017).

Algumas recomendações para prevenção de infecção de sítio cirúrgico são descritas nas diretrizes do Centers for Disease Control and Prevention (CDC), estando categorizadas

conforme o grau de evidência científica em: Categoria IA, Categoria IB, Categoria IC e Categoria II. Algumas medidas importantes devem ser adotadas como: antibioticoprofilaxia cirúrgica, controle glicêmico, normotermia, oxigenação do paciente, uso de antissépticos durante o banho antes da cirurgia com agentes antimicrobianos para redução da carga de agentes microbianos. A manutenção da normotermia e oxigenação adequada dos tecidos favorece a adequada cicatrização e reparação tecidual, mediante prevenção de vasoconstrição desenvolvidas na normotermia e hipóxia tecidual (LYNDSAY, 2018).

As medidas de intervenção a serem tomadas para interferir diretamente nos fatores de risco para ISCs são muito diversificadas, o que acaba dificultando o processo de prevenção. No entanto, dentre as medidas profiláticas de redução do número de pessoas dentro da sala de cirurgia, manutenção das portas das salas fechadas, uso profilático de antimicrobiano, preparo da pele do paciente com soluções antissépticas de ação residual, orientação do banho pré-operatório, degermação e paramentação adequadas de toda equipe cirúrgica, aquelas referentes apenas ao preparo da pele do paciente, apresentaram pequena redução nos índices de infecção quando comparado aos outros tipos de medidas como por exemplo a administração profilática de antimicrobiano, visto que, mesmo com a assepsia do sítio cirúrgico ainda há casos de infecção e o grau de contaminação também é relevante (RODRIGUES, 2012).

## 5 | CONCLUSÃO

Considerando que as ISC estão entre as principais infecções relacionadas à assistência à saúde, a ocorrência dessa complicação pode aumentar o tempo de internação e consequentemente os gastos, além de maior incidência de óbito e prejuízo ao paciente. Logo, recomenda-se que a implementação das medidas de prevenção como: administração de antimicrobiano, preparo da pele, a conduta correta da equipe cirúrgica e o banho pré-operatório, sejam imprescindíveis no cuidado ao paciente cirúrgico, bem como atualização dos profissionais e ciência da importância de tais práticas que são estabelecidas por órgãos de referência. Conclui-se que o uso de apenas uma medida de prevenção como por exemplo o cuidado da pele não apresenta relevância para a prevenção de ISC em cirurgias de alta complexidade, tendo em vista que as infecções possuem um fator agravante, as medidas de cuidados com a pele do paciente devem ser utilizadas de forma conjugada com as demais medidas de prevenção a fim de reduzir ao máximo o grau de contaminação.

## 6 | CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM

Baseada em seu conhecimento científico, a enfermagem avalia o paciente de forma integral, levando em conta suas variáveis clínicas e o ambiente, o que permite traçar estratégias para prestar cuidados efetivos ao paciente com infecções pós-cirurgia. Assim, o enfermeiro realiza ações de cuidados direto e indireto, proporcionando um ambiente

seguro e agradável para o paciente durante o período perioperatório, para, também, evitar infecções durante a internação (FERREIRA, 2019; JOAQUIM, 2020; MARTINS, 2017).

Então, considerando que a enfermagem realizará cuidados para bem estar do paciente, o conhecimento das medidas de prevenção das ISC são fundamentais para que o enfermeiro da área cirúrgica atue na implementação das medidas profiláticas citadas para qualificação da assistência em saúde ofertada a essa população.

## REFERÊNCIAS

ALECRIN, I. N. et al. **Análise da frequência de infecção de ferida operatória de acordo com o tipo de assepsia e antisepsia no pré-operatório.** Revista Científica da FMC. v. 14, n. 1, 2019. Disponível em: <<http://www.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/view/233/184>>. DOI 10.29184/1980-7813.rcfmc.233.vol.14.n1.2019.

AMARAL, A. M. et al. **Importância da proteção da mesa de instrumentais cirúrgicos na contaminação intraoperatória de cirurgias limpas.** Rev. Latino-Am. Enfermagem [online], São Paulo, v. 2, p. 426-432, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000100019&script=sci\\_arttext&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000100019&script=sci_arttext&tIng=pt)>.

BERRIOS-TORRES S. I., et al. **Centers for Diseases control and prevention guideline for the prevention os surgical site infections,** 2017. JAMA Surgery. 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28467526/>>.

BRAZ, N. J. **Infecção do sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas: uma análise do perfil epidemiológico.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2018; v. 8: e:1793. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1793/1926>>. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1793>.

CARNEIRO, C. M. et al. **Tratamento de feridas: assistência de enfermagem nas unidades de atenção primária à saúde.** Revista Enfermagem Integrada, Ipatinga: Unileste-MG, v. 3, n. 2, p. 494-505, nov.-dez. 2010. Disponível em: <[http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/V3\\_2/03-tratamento-de-ferias-assistencia-de-enfermagem.pdf](http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/V3_2/03-tratamento-de-ferias-assistencia-de-enfermagem.pdf)>.

CARVALHO, R. L. R. **Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em procedimentos gerais em um hospital público de Belo Horizonte, Minas Gerais – Um estudo de incidência,** 2014. 105 f. Dissertação (Mestre em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

CARVALHO, V. de. **Sobre a identidade profissional na Enfermagem: reconsiderações pontuais em visão filosófica.** Rev. bras. enferm. [online], Rio de Janeiro, v. 66, p. 24-32, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea03.pdf>>.

COLTRO, P. S. **Tratamento cirúrgico das feridas complexas: experiência da cirurgia plástica no Hospital das Clínicas da FMUSP.** RevMed, São Paulo, v. 89, n. 3/4, p. 153-157, jul.-dez. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/46290/49946>>.

DOS SANTOS, C. A. et al. **Papel da enfermagem na prevenção de infecção do sítio cirúrgico em paciente submetido a artroplastia de quadril.** Revista Enfermagem em Evidência. São Paulo. v. 3, n. 1, p. 37-56, 2019. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/enfermagemem evidencia/sumario/83/18112019170402.pdf>.

DOS SANTOS, M. R. et al. **Fatores de risco e prevenção de infecção do sítio cirúrgico.** RGS 2018; v. 18, n. 1, p. 39-45. Disponível em: <<http://www.herrero.com.br/files/revista/file1697952adda1ba567e1b860228dc424f.pdf>>.

ERCOLE, F. F. et al. **Risco para infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas.** Rev. Latino-Am. Enfermagem [online], v. 19, n. 6, p. 1362-1368, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt\\_12.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt_12.pdf)>.

FERREIRA, L. L. et al. **Nursing Care in Healthcare-Associated Infections: A Scoping Review.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 72, n. 2, p. 476-483, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000200476&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200476&lng=en&nrm=iso)>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0418>.

GONÇALVES, M. L. et al. **Pain in chronic leg ulcers.** J WOCN, EUA, v. 31, p. 275-83, 2004. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15867727>>.

IZAIAS, É. M. et al. **Custo e caracterização de infecção hospitalar em idosos.** Ciênc. saúde coletiva [online], Paraná, v. 19, n. 8, p. 3395-3402, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03395.pdf>>

JOAQUIM, F. L. et al. **Infecção do sítio cirúrgico em cirurgias cardíacas: fatores que influenciam na prevenção e controle da infecção e as atribuições da Enfermagem; uma revisão integrativa.** Research, Society and Development. 2020. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/342594603\\_Infeccao\\_do\\_sitio\\_cirurgico\\_em\\_cirurgias\\_cardiacas\\_fatores\\_que\\_influenciam\\_na\\_prevencao\\_e\\_controle\\_da\\_infeccao\\_e\\_as\\_atribuicoes\\_da\\_Enfermagem\\_uma\\_revisao\\_integrativa](https://www.researchgate.net/publication/342594603_Infeccao_do_sitio_cirurgico_em_cirurgias_cardiacas_fatores_que_influenciam_na_prevencao_e_controle_da_infeccao_e_as_atribuicoes_da_Enfermagem_uma_revisao_integrativa)>.

LEONCIO, J. M. et al. **Impacto das infecções relacionadas à assistência à saúde nos custos da hospitalização de crianças.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 53, e:03486, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342019000100460&lng=en&nrm=i](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100460&lng=en&nrm=i)>. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018016303486>.

LYNDAY L. **Update to the Centers for Disease Control and Prevention and the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee Guideline for the Prevention of Surgical Site Infection (2017): A summary, review, and strategies for implementation.** American Journal of Infection Control. v. 46, n. 6, p. 602-609, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29525367/>>.

MARCATO P. D. et al. **Biogenic silver nanoparticles: antibacterial and cytotoxicity applied to textile fabrics.** Journal of Nano Research, Brasil, v. 20, p. 69-76, 2012. Disponível em: <<http://www.scientific.net/JNanoR.20.69>>.

MARTINS, T. et al. **Pré-operatório de cirurgias potencialmente contaminadas: fatores de risco para infecção do sítio cirúrgico.** Acta paul. enferm., São Paulo, v. 30, n. 1, p. 16-24, jan. 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002017000100016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000100016&lng=en&nrm=iso)>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700004>.

Ministério da Saúde. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde.** Brasília, 2017. p. 127. Available from: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%A2ncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373>

DE OLIVEIRA A. C., GAMA C. S. **Avaliação da adesão às medidas para a prevenção de infecções do sítio cirúrgico pela equipe cirúrgica.** Rev Esc Enferm USP. v. 49, n. 5, p. 767-774 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n5/pt\\_0080-6234-reeusp-49-05-0767.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n5/pt_0080-6234-reeusp-49-05-0767.pdf)

Rodrigues A. L., Simões M.L.P.B. **Incidência de infecção do sítio cirúrgico com o preparo pré-operatório utilizando iodopolividona 10% hidroalcoólica e clorexidina alcoólica 0,5%.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias. 2012. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v40n6/04.pdf>

SANTOS, M. C. V. et al. **Significância clínica, epidemiológica e microbiológica das infecções hospitalares na UTI pediátrica do Hospital Regional de Cacoal.** Revista Eletrônica FACIMEDIT. 2018. Disponível em: < <http://repositorio.facimed.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/79/Sousa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

SANTOS, V. L. C. G., SELLMER, D., MASSULO, M. M. E. **Confiabilidade interobservadores do pressureulcerscale for healing(push), em pacientes com úlceras crônicas de perna.** Rev Latino-am Enfermagem, v. 15, n. 3, mai.-jun. 2007. Disponível em: < [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt\\_v15n3a05.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a05.pdf)>.

Tauffer J., et al. **Caracterização das infecções relacionadas à assistência à saúde em um hospital público de ensino.** Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção. 2019. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/12976>

VIEIRA, A. L. G. et al. **Curativos utilizados para prevenção de infecção do sítio cirúrgico no pós-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 52, e:03393, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342018000100807&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100807&lng=en&nrm=iso)>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017011803393>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alzheimer 170, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 203

Anorexia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12

Aposentadoria 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 79

Atenção primária à saúde 26, 27, 28, 29, 39, 40, 41, 43, 107

Autoimagem 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

### B

Bulimia 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12

### C

Câncer 17, 20, 24, 45, 214, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 242, 244, 245, 246, 247

Colostomia 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Comunicação 9, 18, 22, 45, 75, 87, 88, 115, 190, 191, 208, 216, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 229, 231, 234, 242, 244

Cuidador 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Cuidados paliativos 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 236, 244, 245, 246, 247

### D

Distúrbios musculoesqueléticos 77, 78, 80

Doença renal 102, 157, 158, 159, 166, 167, 168

Dor 7, 9, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 50, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 104, 105, 127, 130, 132, 157, 162, 164, 166, 173, 178, 212, 213, 214, 215, 218, 221, 244

### E

Educação em saúde 9, 198

### I

Infecção de sítio cirúrgico 101, 105, 107, 108

Intolerância à lactose congênita 126, 127, 129, 130, 134

### M

Morrer 118, 206, 209, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Morte 6, 64, 105, 120, 121, 123, 136, 145, 150, 151, 195, 196, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 219, 223, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

## **P**

Parada cardiorrespiratória 120, 121, 122, 123, 124, 125  
Pediatria 10, 101, 120, 121, 122, 124, 126, 129, 130, 134, 247  
Pré-natal 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119  
Preparo da pele 101, 103, 105, 106  
Processo de enfermagem 134

## **R**

Reiki 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25  
Revisão integrativa 11, 13, 15, 18, 22, 25, 26, 29, 42, 44, 47, 48, 52, 96, 100, 103, 108, 109, 122, 168, 191, 192, 246, 247  
Risco cardiovascular 135, 136, 137, 138, 140, 145, 147, 148

## **S**

Sistema prisional 83, 85, 86, 89, 91, 92  
Sistematização da assistência de enfermagem 169, 171

## **T**

Tanatologia 204, 205, 206, 208, 209, 210  
Terapia renal substitutiva 157, 158, 159, 167  
Toque terapêutico 13, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25  
Transtornos alimentares 1, 2, 3, 6, 8, 10, 11  
Tratamento fitoterápico 149  
Tuberculose 37, 39, 41, 42, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

# Gestão de Serviços de Enfermagem

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Gestão de Serviços de Enfermagem

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021